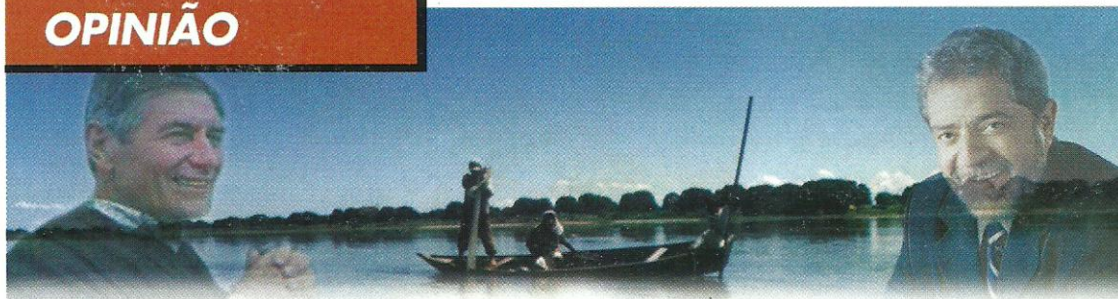


AFABANE

Associação dos Funcionários Aposentados do BANE

Ano 16 - Número 124 - Salvador / Bahia - Outubro 2005

OPINIÃO



O Rio, o Bispo e o Governo

De um lado, o frei Luiz Flávio Cappio, bispo da Barra (Ba), em jejum lutando contra o projeto de transposição das águas do Rio São Francisco; do outro, o presidente Luiz Inácio da Silva cioso de seu comprometimento com a causa de sua simpatia. Dom Luiz Cappio, em correspondência ao presidente Lula, informou seus objetivos de lutar até a morte. O presidente respondeu a carta com propósitos de dialogar e nada aduzindo de concreto.

O que o bispo tinha por missão não era a desistência da vida, ele afirmava que não queria morrer. Estava oferecendo a sua vida para gerar mais vida. A exemplo de Cristo, ele não veio ao mundo para morrer, e sim para dar vida ao povo em plenitude. Dom Luiz Cappio esclarece: "É uma história muito longa, não é de hoje que venho lutando pelo rio, são 31 anos vivendo na beira do rio, convivendo com o povo beira-rio. Tenho uma história que me autoriza a tomar posições de interesse do povo. E, depois, quando surgiu este projeto de transposição, foi um golpe fatal para o povo e jamais poderíamos

concordar com ele. Todos os argumentos de razão foram dados, mas o governo federal se manteve surdo, passando por cima como um rolo compressor. Eu não quero morrer, eu quero viver muito tempo, quero trabalhar bastante, tenho muito amor à minha diocese e ao meu povo, que por sinal estão à beira do velho Chico. Agora, se preciso, a gente dá a vida".

Se os quatro Estados das bacias receptoras deitaram e rolaram com demonstrativos dos valores de demanda e de ofertas hídricas em seus territórios, o mesmo não ocorreu com os Estados integrantes da bacia doadora, aos quais, talvez de má fé, não ofereceram oportunidade de elaboração de um balanço hídrico minimamente confiável, o que pode lançar o País em desastre ambiental e econômico sem precedente. Seja destacado que numa época de eleições fraudadas por caixas 2, e empreiteiras ávidas por abocanhar grandes obras, 4 bilhões e 500 milhões de reais ajuda a reforçar os cofres das indústrias de cimento e concreto, sobrando para contribuir com o mensalão.

Afinal, veio o acordo intermediado pelo ministro Jacques Wagner, contando-se com os recursos de um fundo de revitalização e desenvolvimento sustentado do rio, da ordem de R\$ 300 milhões ao ano. O bispo, que continuará vigilante contra o projeto megalômano e eleitoreiro, suspendeu a greve de fome.

O Velho Chico era todo navegável, sem tantos esgotos despejando sobre ele; pelo rio desfilavam grandes embarcações, as cidades tinham comércio ativo. Para nós da Bahia, onde o rio tem seu maior percurso, ideal sempre foi não cogitar da transposição de suas águas, mas criar projetos de revitalização e impacto econômico, assistir aos núcleos ribeirinhos, investindo recursos na proteção das nascentes, recomposição das matas ciliares, saneamento básico em diversos municípios e deixar os desvios para adiante.

E depois de 11 dias de apreensão, um sentimento de alívio inundou o País, com o governo federal assumindo compromissos e o bispo da região sanfranciscana deixando de imolar-se.

Luiz A. Souto Freire

PARA REFLETIR

A criança e o sábio

Um dia uma criança chegou diante de um pensador e perguntou-lhe: "Que tamanho tem o universo?" Acariciando a cabeça da criança, ele olhou para o infinito e respondeu: "O universo tem o tamanho do mundo."

Perturbada, ela novamente indagou: "que tamanho tem o meu mundo?" O pensador respondeu: "tem o tamanho dos seus sonhos." Se os seus sonhos são pequenos, sua visão será pequena, suas metas serão limitadas, seus alvos serão diminutos, sua estrada será estreita, sua capacidade de suportar as tormentas será frágil. Shakespeare disse que "quan-

do se avistam nuvens, os sábios vestem seus mantos". Sim! A vida tem inevitáveis tempestades. Quando elas sobrevêm, os sábios preparam seus mantos invisíveis: protegem sua emoção usando sua inteligência como paredes e os sonhos como teto.

Os sonhos regam a existência com sentido. Se seus sonhos são frágeis, sua comida não terá sabor, suas primaveras não terão flores, suas manhãs não terão orvalho, sua emoção não terá romances.

A presença dos seus sonhos transforma os miseráveis em reis e a ausência dos sonhos milionários em mendigos. A presença de sonhos faz de idosos, jovens, e a ausência de sonhos faz dos jovens, idosos.

Fonte - Jornal Tricenter



NOSSA FESTA DE NATAL

Em 20 de dezembro, numa terça-feira, no Clube da A. A. Baneb, realizar-se-á a festa de confraternização do natal, porém de uma maneira toda especial, vez que estaremos completando os vinte anos de fundação da Bases, com a presença do ex governador da Bahia Dr. João Durval Carneiro e do Presidente do Baneb, à época, Dr. Lafayette Pondé Filho, quando serão oferecidas placas comemorativas de agradecimento.

Diabetes Mellitus e Doença Cardiovascular

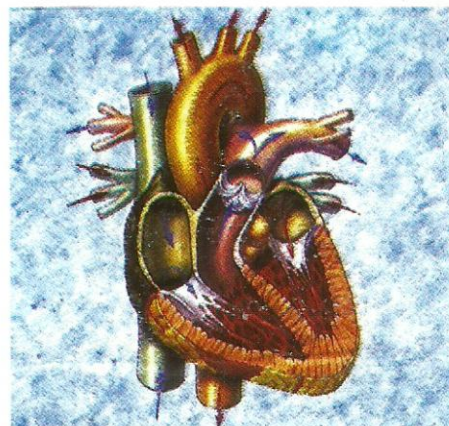
Pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2 têm um risco maior de doença aterosclerótica, incluindo Doença coronariana, Acidente vascular cerebral e Doença vascular periférica. O próprio Diabetes, e não apenas outros fatores de risco associados como Dislipidemia, Hipertensão Arterial ou Obesidade, contribui com uma porção importante desse risco.

Em particular, o nível de hiperglicemia pode ter um papel importante. Crescentes evidências indicam que o aumento do

risco de complicações vasculares associadas ao Diabetes também se estende aos indivíduos com pequenas anormalidades de glicose que não atendem aos critérios para Diabetes.

A Doença cardiovascular é a principal causa de morte na população do Brasil e é especialmente comum e preditiva de mortalidade nas populações com Diabetes, alteração da tolerância à glicose e glicemia de jejum alterada.

Há uma sucessão de risco começan-

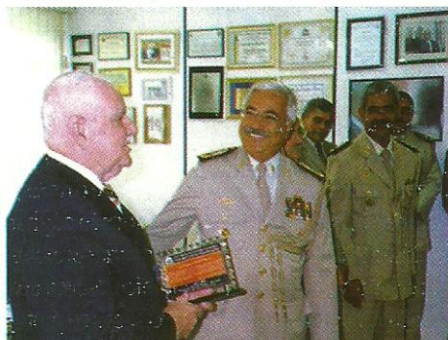


do com os graus mais leves de anormalidades de glicose sanguínea e se estendendo para a faixa diabética. Esta "disglicemia" e a sua relação com a Doença Cardiovascular é agora o foco de muito interesse de pesquisa.

Fonte - Hospital Português

DESTAQUES

CARLOSHUPSEL DE OLIVEIRA



Em cerimônia realizada na Casa Militar do Governador e por iniciativa de seu chefe, coronel Christovão Rios de Britto, o nosso colega foi homenageado com uma placa contendo expressivos dizeres

relacionados com atividades exercidas no âmbito da corporação.

Por sua vez, o 12º Batalhão de Polícia Militar, sediado em Camaçari, na pessoa de seu comandante, tenente-coronel Alfredo Braga de Castro, também lhe prestou significativa homenagem ofertando-lhe vistosa placa em razão de "relevantes e assinalados" serviços prestados à Polícia Militar, quando ali exerceu as funções de instrutor de combate a incêndio.

BASES - PRETENSÃO AO "SUPERAVIT"

Através de uma carta de 19/09, recebida nesta Associação em 27/09, a nossa pretensão, segundo a Bases, foi

"momentaneamente" negada.

Em vista disso estamos encaminhando todas as correspondências inerentes ao fato, ao Dr. Rubem Pessoa para analisar, convocar os associados e tomar as providências cabíveis.

RAQUEL P. CRUZ AZEVEDO

Com a dissertação sob o título "A aposentadoria é tempo de lazer e mudanças na família: um estudo sobre a percepção da aposentadoria, hábitos de lazer e a relação com a família", sagrou-se "mestra" no dia 25 de agosto passado, sob os aplausos da banca examinadora e dos presentes esta nossa querida associada. Parabéns.

Em destaque leu-se a frase de F. Elliot: *"O tempo presente e o tempo passado talvez estejam ambos presentes no tempo futuro. E o tempo futuro contido no tempo passado"*.

ATUALIDADE

Rodovias Baianas

O comentarista econômico Joelmir Betting, altamente conceituado, fundamentando-se em estudos junto a órgãos do governo federal, mostrou-se verdadeiramente indignado. Para ele, o que se espera de construção e reparo de nossas estradas federais deixa muito a desejar.

Do orçamento autorizado, este ano, pelo governo federal, de R\$ 407.445.369,00, para o Departamento Nacional de Infra-Estrutura e Transporte na Bahia (DNIT), apenas R\$ 32.150.000,00 tinham sido aplicados em obras de restauração e conser-

vação da malha rodoviária federal no Estado, até o final do mês passado. Enquanto isso a buroqueira é a rotina em nosso interior, contribuindo para a insegurança que espalha o medo dos que viajam.

Esta triste realidade suscitou vários protestos contra o governo federal, com a interdição de muitos trechos de nossas estradas, com a queima de pneus e fechando-as com pedras e pedaços de madeira, causando enormes congestionamentos.

É o povo fazendo sua parte, ante a desídia dos responsáveis pela causa pública.

Expediente

INFORMATIVO AFABANEB

Publicação oficial da associação dos Funcionários aposentados do BANEBA
Av. Estados Unidos, nº 188 - 11º andar
Ed. Estados Unidos - sala 1102 - Comércio
Salvador/Ba - 40.010-020
Tel.: (71) 3243-0567 ou (71) 3327-1364
Fax: 3243-5818 / e-mail: afabaneb@ig.com.br
Presidente: Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Adm. Patrimônio: Getúlio Ribeiro Azevedo
Diretor de Comunicação: Ary de Araújo Brandão
Diretor Financeiro: José Leal Ferreira da Silva
Vice Diretor Financeiro: Emanuel Olímpio de Souza Santos Jr.
Diretora Social: Zoraide Menezes e Silva
Jornalista Responsável: Moacyr Neves (MTB 1736 DRT/Ba)
Textos e Elaboração: Diretoria de Comunicação
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: M2Mídia
Tiragem: 400 exemplares

36 homens justos

Li que no Talmude existe a história dos 36 homens justos que salvam o mundo da destruição. Segundo a tradição mosaica, a cada momento determinado da história vivem na Terra 36 homens cuja retidão de caráter impede Deus de fechar a mão e nos aniquilar. Os 36 podem estar espalhados pelo planeta, não se conhecerem entre si e não conhecerem o seu próprio poder, mas sua existência e o seu comportamento decidem o nosso destino. Se não fosse pelos 36, Deus desistiria de nós.

Por que 36? Não sei. Também não sei se há algum tipo de flexibilidade divina.

Se Deus aceita, por exemplo, 35 éticos e um que, vá lá, passou a mão na empregada ou na caixa da firma mas hoje está arrependido ou se o Talmude esclarece este ponto. O fato é que a simples sobrevivência da humanidade, apesar de tudo que ela já aprontou, é prova de que há pelo menos 36 homens justos no mundo, neste momento. Deus os conhece.

Deus os conta todos os dias.

Mesmo quem não segue o Talmude só pode torcer para esta conjunção mágica não se desfaça, que nunca falem homens justos no mundo em número suficiente para evitar nossa destruição. O mesmo vale para o Congresso brasileiro: só a existência presumida de um mínimo de 36 exceções à mediocridade, à venalidade ou à canastrice explicaria que um raio ainda não tenha destruído as duas casas. Os presumidos 36 preservam a instituição e, mais importante, preservam nosso amor próprio, pois maus congressos significam maus eleitores. Nenhum congressista brotou da sua cadeira, foram todos postos lá por aí de nós, o povo. Os presumidos 36 nos redimem.

Quem são eles?

Deus os conhece. Deus os conta todos os dias.

Luiz Fernando Veríssimo (escritor gaúcho)

EM FOCO

A República do rabo preso

(...) Usar o termo “elites” requer muito cuidado. É temerário empregá-lo como se falássemos de uma entidade abstrata, bicho-papão para assustar - não criancinhas, mas os tolos. Usamos a palavra sem sequer a definir direito. O conceito “elite” significa “o melhor, os melhores”, o que não envolve necessariamente dinheiro nem sede de poder, muito menos arrogância, mas decência, por exemplo. Honradez, pudor e consciência, por exemplo. Boa educação e cortesia também, não vamos esquecer. Nada disso é privilégio de ricos e poderosos.

O que deve nos assustar é o predomínio de um tipo de ralé: a da hipocrisia, da ambição e do cinismo, que passam por cima do cadáver - não da mãe, mas do povo e da pátria. Nós, a gente brasileira, não somos mais tão bobos assim. (...) Mas

esta crise deve nos tornar mais lúcidos. Mas hoje em dia, com políticos honrados, jornalistas íntegros e pessoas conhecidas ou anônimas avisando, ninguém mais vai poder dizer “eu não sabia”. Que a dolorosa crise propicie uma grande mudança, novas tomadas de posição e um recomeço positivo. (...) E, à medida que os crimes sejam comprovados, que sejam varridos os elementos maus de todos os partidos e eliminados de seus cargos os corruptos, os incompetentes e os omissores - que são seus cúmplices.

(...) Não é hora de falar de esquerda, direita, centro, elite ou povoão, termos caducos e mofados. Falemos da grande faxina moral, judicial e institucional, sem a qual seremos meros sobreviventes.

Lya Luft

Vinicius de Moraes: Um canto de poeta e de cantor.

Vinicius (1913-1980), além de ser compositor conhecido pela MPB, foi também um dos mais importantes escritores da segunda geração do Modernismo brasileiro, cultivou a poesia, a crônica e o teatro.

Na década de 30, sua obra é marcada pela angústia existencial e pelo desejo de superar, por meio da transcendência mística, as sensações de pecado, culpa e desconsolo que a vida terrena oferece. Na década de 40, passa a interessar-se por coisas simples e cotidianas da vida e a explorar os temas do amor, da mulher e do erotismo e a linguagem, antes apegada a modelos clássicos, torna-se mais solta e simples, ganhando uma dimensão inteiramente modernista.

SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais do que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

(Poesia completa e prosa - Rio de Janeiro - NOVA AGUILAR - 1984 / pág. 226)

VOCÊ SABIA ?

“...que a banana verde pode ser incluída em várias preparações?”

A banana é a fruta tropical mais consumida no mundo. O brasileiro consome, normalmente, a fruta madura, porém a polpa da banana verde possui várias vitaminas e minerais como sódio, potássio, manganês, magnésio, fósforo entre outros. A banana verde pode ser utilizada em sopas, doces, rosquinhas e outras preparações sem deixar sabor, pois adquire sabor somente com o seu amadurecimento.

Flashes de nossa festa



Aniversariantes presentes.

ANIVERSARIANTES / NOVEMBRO

01 Antonio Fernando Caldas	Salvador
Jayro Alves de Lima	Salvador
02 Luiz Edmundo da Silva Argollo	Salvador
Roberto Lessa de Cerqueira Maciel	Salvador
03 Roberval Cunha Sento Sé	Salvador
Silva Simões Alves Cordeiro	Salvador
04 Arline Valente Costa	Salvador
07 Dilenor Figueiredo Silva	Salvador
Francisco Lins de Ávila	Salvador
08 Antonio Monteiro de Carvalho Neto	Salvador
09 Fernando Alves Borges	Salvador
Walter Pereira Campos	Salvador
10 José dos Santos	Juazeiro
Reinaldo Nunes Sento Sé	Salvador
12 Fernando Lopes dos Santos	Esplanada
13 Augusto Jose da Cruz Cardoso	Ilhéus
Djalma Ribeiro Brito	Salvador
Edward Nunes de Miranda	Salvador
14 Maria Cristina Guimarães Carige	Salvador
Vanda Maria Pinto de Carvalho	Salvador
15 Moacyr Bittencourt Cardoso	Salvador
Zoraide Menezes e Silva	Salvador
16 Walter Pereira de Santana	Salvador
17 Aureo Jose de Oliveira Viana	Salvador
Carlos Augusto Martins Moyses	Salvador
Josirene Lambert de Carvalho Neves	Itabuna
18 Everaldo Passos Lustosa	Salvador
20 Ubirajara Pires Britto	Salvador
23 Nilson Clemente Fernandes Pequeno	Rio Real
24 Francisco José Pinto de Bittencourt	Salvador
João Lopes dos Santos	Salvador
João Sindivaldo Rodrigues de Oliveira	Salvador
25 Gersom Pereira Lima	Juazeiro
26 Edna Pinheiro dos Santos	Salvador
28 Givalda Costa de Carvalho	Salvador
29 Aristiobaldo de Melo Cardoso	Salvador
Hermilio Bernardes Moscozo	Salvador

Nosso próximo encontro será dia 18 de novembro. Aguardamos vocês. Participem...

HUMOR

No meio do julgamento, o juiz pergunta:

- O senhor chegou em casa mais cedo e encontrou sua mulher na cama com outro homem?

- Correto, meritíssimo, foi assim que aconteceu.

Diz o réu de cabeça baixa.

O juiz continua:

- O senhor pegou a arma e deu um tiro na esposa, matando-a na hora?

- Correto, meritíssimo!

- E por que o senhor atirou nela e não no amante?

O réu responde:

- Senhor juiz, me parece mais sensato matar uma mulher uma única vez do que homens diferentes todos os dias.

A cena se passa dentro de um táxi!

Motorista, olhando pelo retrovisor, ao passageiro:

- O Senhor é nervoso?

- Não, meu amigo. Não sou.

- Três quarteirões adiante:

- O senhor é nervoso?

- Não, meu! Já disse que não sou.

E assim vai. Quase no fim da viagem, pela décima vez:

- O senhor é nervoso?

- Escuta aqui, seu viado, seu cafajeste, seu filho da puta, eu sou sim! Sou nervoso! Sou muito nervoso! Por que, hein? Por que?... Por que seu porra?...

- Engraçado, o senhor não disse que não era?...

Estava Lula em uma cerimônia pública, assistida por milhares de pessoas em Brasília, quando, ao fim do discurso no palanque, um de seus discípulos assessores virou-se para o povo e, apontando para o Presidente, falou:

- Olhem, meus companheiros! Esse é o nosso Lula, o nosso salvador!

Aí, muito entusiasmado, diz:

- Lula não tem a barba igual a de Cristo?

E o povo: - Teemmm!!!

- Lula não tem os olhos iguais ao de Cristo?

- Teemmm!!!

Para surpresa de todos, o único lúcido que estava no meio da multidão era um bêbado, que sabiamente grita:

- Então crucifica logo esse filho da puta!